

**Cultos dos Adeptos da Oculta Sophia.
Autor: Zoakista
Aos irmãos e irmãs no CAOS.**

**JáTôLá - Servidor memético para facilitação
da participação em eventos**



1 - ESSÊNCIA E SÍMBOLOS - SIGNIFICADO E SIGNIFICANTE

Qual a essência do servidor JáTôLá? O que ele significa? JáTôLá significa que o magista dobrou o tempo (Já), realizou o estado emocionalmente ligado ao desejo (Estou) e agiu economicamente para dobrar o espaço que o separava do evento desejado (Lá). JáTôLá age como um atrator caótico, que age sobre a crença, sobre as emoções e sobre a distância que separa o praticante do evento desejado. Assim pode-se dizer que JáTôLá é um servidor para facilitação da participação do magista em um evento desejado.

Um servidor que lhe leva lá, removendo obstáculos e facilitando meios, para que você possa estar lá, onde o seu desejo pousou, naquele evento que foi declarado como desejado. JáTôLá como servidor foi criado originalmente com meta DE FACILITAR O DESLOCAMENTO DOS MEMBROS PARA AS REUNIÕES DO CAOS. Para os não-membros poderia ser estabelecida outra meta, como um servidor de férias, de viagens, de experiências desejadas no tempo e no espaço. A parte pública de JáTôLá o torna democrático e alinhado com os princípios da memética de P. Farber, podendo ser usado por todos, divulgado sem restrições.

Falemos dos símbolos do servidor JáTôLá. Os símbolos são a palavra escrita, a palavra falada, um cheiro, um desenho e um gesto corporal. JáTôLá , cujo símbolo da palavra escrita está nesta grafia, com maiúsculo nas consoantes e minúsculo nas vogais, estas todas acentuadas. O símbolo da palavra falada será aquela cuja força sai do plexo solar, na altura do estômago, ao evocá-lo. Esta dinâmica se obtém quando se fala com vontade, fazendo a entonação de cada sílaba: Já-Tô-Lá!

O símbolo olfativo será obtido pela mistura de incensos de Sândalo Branco e Alecrim, na mesma proporção. Se possível o ideal seria que o praticante fizesse o óleo essencial de JáTôLá, misturando o óleo de sândalo com o de alecrim, para queima em queimadores de óleo próprios para trabalhos de aromaterapia.

O símbolo do desenho está expresso no início deste texto. Uma figura humanóide, possivelmente feminina, com cabeça, tronco e membros. A essência do servidor JáTôLá será pública e memética. O símbolo desenhado servirá como componente da ativação mágica de JáTôLá, como uma 'chave mágica', que permite as ações de JáTôLá sobre a realidade. Declara-se o desejo, visualiza-se o símbolo, enquanto se chama o nome: JáTôLá!

O gesto de JáTôLá se faz levantando-se com as pernas juntas, cabeça ereta, braços elevados para o alto, em um ângulo de 90° entre eles, ou 45° em relação

ao corpo, similar ao que faz a figura feminina do símbolo desenhado.

Para dar seguimento, vamos falar no próximo bloco sobre os elementos constitutivos de JáTôLá, o Já, o Tô e o Lá.

2 – Já. A DOBRA TEMPORAL FIRMADA PELA CRENÇA RACIONAL DE ESTAR LÁ

JáTôLá têm 3 elementos: Já, Tô e Lá.

O Já em si tem forte peso neuro-linguístico enquanto significante. Qual ser humano não desejaria ter uma inflexão sobre o Já? Todos querem Já. Ao menos a certeza deste Já. De todas as condutas, a que diz Já chama todo o corpo para o estado presente, para o aqui-agora, para a percepção da experiência de viver. Desejo viver isto e viver Já.

Então Já significa dobrar o tempo. Trazer o futuro para o presente. Desejo realizado, Já. Mas basta dizer Já para que a magia funcione? Infelizmente não. Existe uma barreira no Já, a qual precisa ser transposta. A barreira da crença racional expressa pela sentença de desejo de já estar lá. Vale dizer, toda a crença racional do praticante deve estar de acordo com estar lá, desde o primeiro momento em que JáTôLá for evocado.

Para dizer Já, a idéia do desejo lhe precisa parecer possível, sobretudo desejável. Uma vez que o praticante acredite racionalmente na probabilidade do desejo se realizar, então sim... ele poderá dizer Já. Uma forma de checar a crença está em analisar a declaração do desejo de participar no evento. O praticante pode dizer, ao exemplo: “Eu acredito que seja possível participar do próximo encontro nacional de membros do CAOS” e sente a sua resposta corporal. Caso seja ela positiva, pode complementar, dizendo: “Eu acredito que seja provável participar do próximo encontro nacional do CAOS”, sentindo novamente a reação do corpo. Caso ela também seja positiva, então o praticante poderá dizer o Já de JáTôLá.

Como crença racional, o Já está expresso no desenho símbolo como a circunferência verde. Ele representa a cabeça, o racional, a crença como resultado dos processos racional-analíticos. Recebeu a cor verde por ser esta a cor quente da esperança.

3 – Tô. ESTAR NO AQUI-AGORA EMOCIONALMENTE VINCULADO COM A CAPACIDADE DE SENTIR ESTAR LÁ

'Tô' vêm de estar. Como sempre dizemos... só o nada é, todo o resto está. Estar significa o estado emocional realizado. Quem JÁ ESTÁ LÁ, está lá com suas emoções e sentimentos realizados. Logo para ativar o Tô de JáTôLá, estas mesmas emoções e sentimentos do realizado precisam ser reproduzidos pelo corpo emocional, pelo sentimento do praticante.

Dizer Tô sem este sentimento realizado de Estar, de nada significa. Para dizer Tô, a emoção precisa ser sentida. Sentida como será sentida quando realizado o desejo de Já Estar Lá. Reproduzida previamente, por assim dizer. Com a emoção e o sentimento de realização reproduzidos, a pessoa Está. Assim ela pode dizer Tô.

Enquanto o Já remete à cabeça e ao racional, o Eu-Consciente, o Tô remete ao tronco/abdômen, ao emocional e ao Eu-Subconsciente. O “To” precisa ser sentido ‘na barriga’. Para checar o Tô, o praticante declara em voz alta o seu desejo e avalia o resultado. Ao exemplo, diz “Desejo estar presente no próximo encontro nacional do Caos” e busca avaliar a sua resposta corporal (abdominal). Veja se seu sentimento diz que vê vai estar lá. Se você sentir que está emocionalmente vinculado com estar lá, então o Tô da fórmula JáTôLá estará atendido e pode ser pronunciado na evocação.

Dentro do símbolo desenhado a figura do Tô está representado pelo tronco, pelo triângulo vermelho. O tronco simboliza as emoções e o vermelho a paixão, a representação do fogo do desejo de estar lá.

4 - Lá - A DOBRA ESPACIAL REALIZÁVEL PELO COMPROMETIMENTO ECONÔMICO

O Lá da fórmula neuro-linguística indica sem dúvida uma dobra espacial (como o Já representava a dobra temporal). Lá significa estar no ponto espacial do evento, dentro da construção que possa ser feita de um possível futuro. Lá, naquele lugar onde será o desejo realizado.

Quando o praticante diz o Lá ele quer dizer que já está comprometido com o evento. Comprometido com os recursos econômicos para fazer esta dobra

espacial ocorrer. Afinal, são os aspectos econômicos que realizam as viagens. Bilhetes, gasolina, carro, ônibus, trem, metrô... Comprometer os recursos significa agir no tempo pós-ritual para alimentar o servidor desta sua 3ª dieta: a de atos econômicos.

Dizer o Lá sem fazer este comprometimento de recursos impede que o nome do Servidor seja vibrado em Espírito, pela falta de uma das 3 partes essenciais. Para que a essência tenha ressonância com o princípio, o praticante precisará ter e alocar os recursos, ou se comprometer a trabalhá-los ativamente no tempo. O Lá, pelo deslocamento espacial, atrai gastos programados no tempo e será no tempo que o praticante agirá para alimentá-lo. Dizer o Lá sem oferecer o sacrifício econômico deixa a palavra de evocação incompleta.

Assim temos os 3 elementos constitutivos de JáTôLá:

Já, da crença racional, dobra temporal.

Tô, da emoção e sentidos, raízes do ser estar, sentimento de desejo realizado.

Lá, da dobra espacial, da ação econômica.

Este é o nome do servidor. São 3 essências que se entrelaçam:

Já+Tô+Lá!!!

5 – ANCORANDO E ALIMENTANDO JáTôLá

DIFERENÇA DIDÁTICA ENTRE ANCORAGEM, GATILHO E ALIMENTAÇÃO

Muito bem, temos que dizer: a alimentação precisa ser didaticamente diferenciada da ancoragem do servidor, apesar de energeticamente serem praticamente a mesma coisa: uma forma de vincular energia ao servidor. Primeiro será abordada a ancoragem do servidor e o disparo do gatilho mágico, para em seguida tratar da alimentação rotineira do JáTôLá.

ANCORAGEM

A ancoragem do servidor se dá em duas situações:

- a) quando se vence um dos 3 tipos de obstáculos para já estar lá (obstáculo de crença, de emoções ou de atos econômicos);
- b) quando se atinge o evento desejado que foi declarado na evocação do JáTôLá.

Ocorrido o sucesso de JáTôLá, em qualquer das duas situações descritas, faz-se o gesto de JáTôLá. O praticante levanta-se, de pé com pernas juntas, ambos os braços erguidos com 90° de ângulo entre si (como um Y) e conjuntamente diz "JáTôLá!!!" ao mesmo tempo em que visualiza o seu desenho símbolo. O praticante deve ancorar o estado fazendo o gesto (de levantar-se e abrir os braços para cima), em todas as vezes que se enfrente e vença um dos 3 tipos de obstáculos, bem como em reconhecimento quando ocorrer o evento declarado na sentença do desejo.

EVOCANDO JáTôLá E DISPARANDO O GATILHO

Desejado a ocorrência de JáTôLá para um evento, verbaliza-se ou escreve-se o desejo, em português, em sentença afirmativa, indicando se necessário a temporalidade, o que se chama de declaração de intento.

Um exemplo: DESEJO ESTAR PRESENTE NO 10º ENCONTRO NACIONAL DO CAOS. Esta sentença, primeiro escrita, deve ser declarada em voz alta, antes da evocação do servidor. Após declarada a sentença do desejo, o praticante visualiza-se experimentando a realização do desejo de estar no evento. Ele se vê lá, ouve as coisas que estão lá, sente que está lá, emociona-se com o fato de estar lá.

Neste ponto, após visualizado o desejo realizado, o praticante dispara o gatilho de JáTôLá. Para tanto, ele visualiza a forma do símbolo desenhado de JáTôLá, enquanto pronuncia o nome do servidor, também em voz alta. Quanto mais detalhes, melhor. Seguida da visualização completa do evento como sendo já ocorrido, visualiza-se então o desenho símbolo de JáTôLá, (este vinculado em seus elementos, cabeça, tronco e membros, à crença racional, à emoção realizada, ao compromisso econômico), seguida da palavra mágica: **JáTôLá!!!** Esta será a forma de usar o gatilho para uso mágico do servidor, de ativá-lo para que facilite a realização do desejo de estar no evento.

Veja que a diferença entre o gatilho e a âncora está que o gatilho será disparado antes, na evocação de JáTôLá para que ele aja sobre o desejo que foi declarado em voz alta. Já a âncora será realizada quando houver sucesso, ou da vitória sobre um dos 3 tipos de obstáculo, ou da ocorrência do desejo declarado. Vale lembrar que durante a ancoragem há um gesto, de levantar-se, de pernas juntas, e abrir os braços para cima.

ALIMENTANDO JáTôLá NO DIA A DIA.

Alimenta-se JáTôLá no dia a dia vencendo os 3 tipos de obstáculos à realização do desejo declarado: crenças contrárias, emoções negativas, atos econômicos desvinculados.

Os primeiros obstáculos estão nas crenças opostas à realização do desejo de Já. Assim como o primeiro elemento, Já, envolve a crença racional direcionada, em desfavor da qual poderão (e vão) aparecer crenças contrárias. O primeiro obstáculo ao praticante lhe dá a primeira fonte de alimento para JáTôLá!!! Como são estes obstáculos.

Você pode pensar que já não é mais uma boa idéia estar Lá. Vai conseguir ao menos uma alternativa racional para não fazê-lo. Estará justificando que já não há mais Já. Então serão nestas oportunidades, onde a crença racional lhe der motivos para não fazer a dobra temporal, que você deverá extrair a comida-Já de JáTôLá!!! Esta comida está no enfrentamento da crença contrária através da técnica do TANTO-FAZ, FODA-SE, JáTôLá!!! Para libertar esta crença racional de sua forma, direcionando-a como alimento do Já!

O segundo obstáculo a ser enfrentado dará o segundo tipo de alimento para JáTôLá, o Tô, de estar aqui, onde a experiência pode ser sentidas. Para dizer que se Já Está Lá, basta que a mente consiga sentir e ver o evento como ocorrido ou ocorrendo, e as reações serão as mesmas. Ou seja, ao se dizer o Tô, o praticante está com suas emoções e sentimentos comprometidas com o estar, o estado de experimentar do ser.

Qualquer emoção contrária, qualquer sentimento que aponte no sentido de NÃO ESTAR, deve ser enfrentado pela técnica do TANTO FAZ, FODA-SE, JáTôLá!!! o que irá libertar a crença emocional de sua forma, transformando-a em crença livre, alimento para JáTôLá!!!

O terceiro obstáculo a ser enfrentado dará o terceiro tipo de alimento para JáTôLá, o Lá, da dobra espacial, para a qual os recursos econômicos são facilitadores. Para se dizer que Já Está Lá, o que separa espacialmente o praticante do local do evento são atos que contém características econômicas. Está nos atos econômicos a capacidade de JáTôLá em levar o praticante Lá, onde o desejo está realizado.

O Lá permite como elemento mágico uma perspectiva diferente, pois ao dizê-lo o praticante poderá se posicionar Lá, na realização da experiência, no evento como desejado. Só neste caso os obstáculos já são possíveis de serem previstos com maior grau de perfeição. Pois são todos de natureza econômica.

Para alimentar o Lá de JáTôLá!!! o praticante deve fazer um juízo criterioso das fontes de recursos que irá destacar para alimentá-lo. Pode ser uma poupança.

Pode ser alteração dos gastos fixos, partindo, a princípio de uma gestão de gastos. Pode vir de um acréscimo de recursos, de uma diminuição de despesas, ou como mais provável de ambos.

Para usar JáTôLá, o ponto 'despesas' passa a ter importância como sendo a parte sempre imediatamente realizável, pois ESTAMOS, TODOS NÓS, SEMPRE REALIZANDO DESPESAS.

Até as despesas consideradas sagradas, digamos, tomar um café expresso e uma água mineral todo dia de manhã, podem ser enfrentadas com a técnica do TANTO FAZ, FODA-SE, JáTôLá!!!

Estes 3 tipos de alimentos: crenças contrárias ao Já, sentimentos contrários ao Tô, e atos econômicos do Lá, compõe a forma diária, contínua, de manter JáTôLá vivo como evocado pelo praticante.

6 - O NOVO "TANTO FAZ, FODA-SE".

O servidor precisa atingir resultados. JáTôLá trará os resultados desejados, quando o praticante enfrentou os seus elementos constitutivos. O praticante precisa ter condições de dizer cada sílaba Já para o racional, crença do possível, da dobra temporal. Tô para o emocional, crença invisível, da percepção do aqui-agora com o desejo realizado. Lá para o econômico, compromisso econômico, como fator para realização da dobra do espaço.

JáTôLá recebe alimento da confrontação da percepção com qualquer um dos 3 casos:

do Já quando se acredita ser impossível, não sendo possível para o praticante perceber racionalmente a dobra temporal;

do Tô quando se sente ser ruim, inadequado ou desagradável emocionalmente, não se conseguindo perceber o desejo como realizado;

do Lá quando inexistente compromisso econômico, sendo dificultoso ou impossível realizar a dobra espacial por falta de recursos.

O enfrentamento de cada uma destas energias se dá pelo fato de que são crenças, todas elas, inclusive o agir econômico. Enfrentando-se as crenças com a técnica do nem isto, nem aquilo, neither-neither, nem-nem, ou TANTO FAZ, FODA-SE:

do Já, ao enfrentar as crenças racionais do que pode ser possível, de que não vale a pena, não se justifica ou outra negativa racional;

do Tô, ao enfrentar as crenças emocionais, sensíveis como emoções mas de fundo em crença invisível;

do Lá, ao enfrentar as situações de gerar e gastar dinheiro.

JáTôLá significa assim uma palavra sagrada, que precisa ser alimentada com estes enfrentamentos por aquele que a quiser empregar. Feitos todos os enfrentamentos, então ... JáTôLá. A gravação da palavra como palavra de poder para o praticante dependerá de sucesso ou resultado realizado como desejado.

A cada enfrentamento, a cada vitória, a cada novo alimento dado ao servidor, o praticante faz mais uma vez a ancoragem de JáTôLá!!!

7 - RITUAL DE ATIVAÇÃO DO JáTôLá!!!

Antes de evocar o JáTôLá, o praticante deve fazer a sua ativação. A ativação do servidor tem como objetivo ligar o sub-consciente do praticante ao servidor que já existe (por ser memético o servidor já foi usado por outros, já foi criado, por assim dizer). A ativação se faz em um ritual simples, que pode ser praticado por 2 pessoas, no mínimo, e quantas estiverem presentes, no máximo. Uma vez feita a ativação o magista poderá posteriormente evocar JáTôLá quantas vezes quiser, sem necessidade de realizar novamente o ritual de ativação.

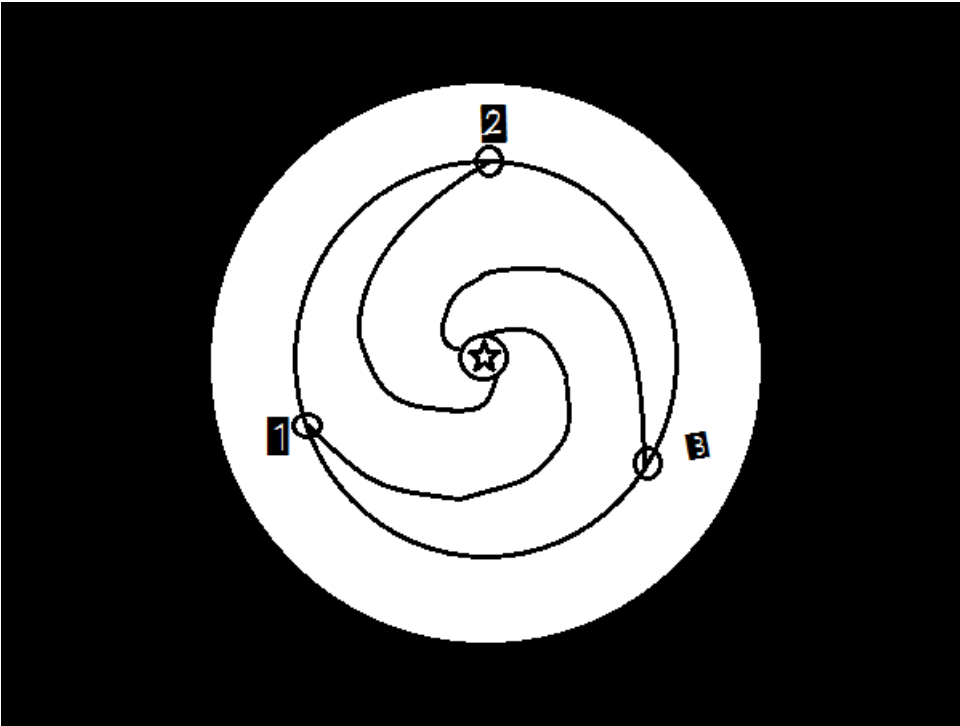
Os praticantes devem obter a parafernália e preparar o local do ritual, da forma descrita a seguir.

Parafernália necessária:

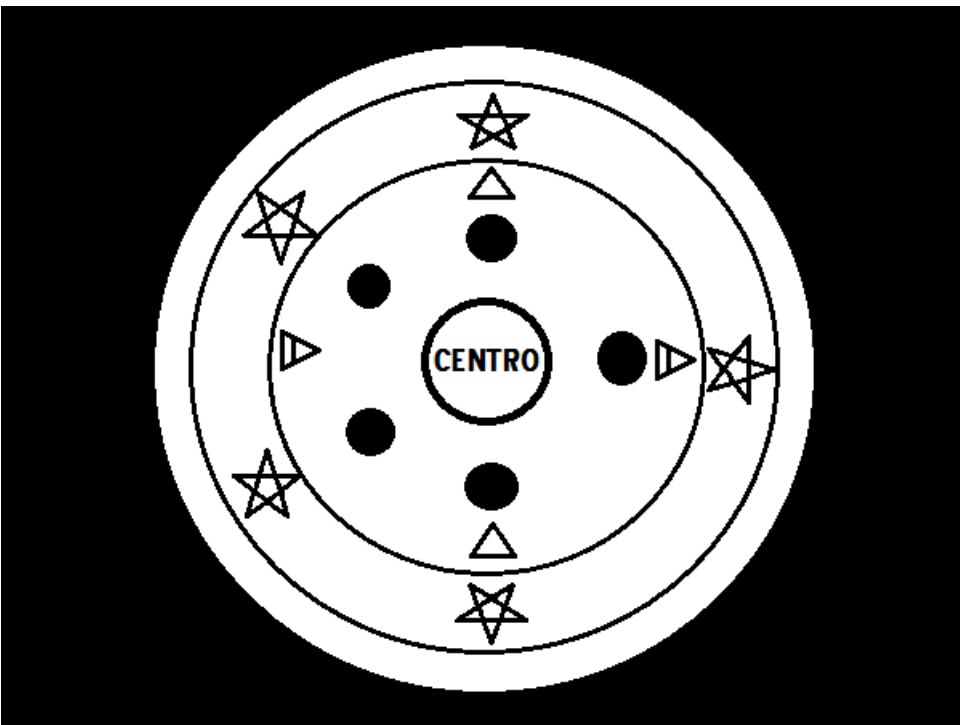
- a) 1 giz branco (preferencialmente PEMBA BRANCA);
- b) 3 velas brancas, de duração mínima de 1 hora;
- c) 1 desenho (colorido) do JáTôLá;
- d) mesma quantidade de incenso de Sândalo e de Alecrim (1 vareta de cada já dá, mas se possível use 3 de cada);
- e) uma pequena mesinha de centro, ou uma superfície que seja possível de riscar com o giz;
- f) uma pequena quantidade de sal refinado.

Preparação do local:

Na mesa de centro (ou superfície para riscar com o giz), risque o seguinte desenho abaixo:



Os números acima indicam as circunferências onde devem ser firmadas as velas, previamente ao início do ritual. Este desenho, seja na mesa ou em outra superfície, deve estar no centro do local escolhido para o ritual. O local escolhido para o ritual deve ter o chão riscado da seguinte forma:



Importante:

- A mesa de centro ou superfície previamente riscada e com as velas ficam no centro do espaço, conforme indicado acima;
- As circunferências preenchidas de preto são os locais onde ficaram sentados ou de pé os participantes (na figura do exemplo acima têm-se 5 participantes sentados, mas pode ser mais ou menos);
- Para cada participante será desenhado um pentagrama, fora da circunferência mediana e dentro da circunferência maior;
- O espaço entre a circunferência mediana e a maior será usado como 'corredor' pelo orador do ritual;
- Os incensos devem estar em um incensário ou outro suporte no centro.
- As figuras dos 4 elementos devem estar, se possível, orientadas nas posições cardeais, sendo o fogo no LESTE.

Ritual:

- 1) Os praticantes realizam o Ritual Gnóstico do Pentagrama de INVOCAÇÃO DA TERRA;
- 2) O orador acende as velas e o incenso, enquanto os demais participantes assumem suas posições sentadas (ou de pé);
- 3) O orador segura o Sal no centro da mão esquerda (direita se for canhoto) e o papel com a litania na mesma mão, com auxílio do polegar;
- 4) Os demais participantes postam ambas as mãos, com as palmas abertas e voltadas para o centro;
- 5) O orador realiza a litania, enquanto circula pelo corredor entre as circunferências, no sentido HORÁRIO;
- 6) Ao concluir a litania, o orador para de se movimentar, chega próximo ao centro e realiza a evocação do servidor;
- 6) Ao concluir a evocação, o orador joga o sal sobre a figura do JáTôLá, e todos realizam ANOQUZ (Gargalhada de banimento - esquecimento).
- 7) Todos deixam o recinto. O orador volta quando o incenso tiver acabado de queimar, se necessário apaga as velas usando os dedos ou um apagador de velas (SEM SOPRAR). Recolhe a figura de JáTôLá para futuro uso em outras ativações.

Obs: Durante toda a litania o orador anda em círculo usando o corredor como guia, em sentido HORÁRIO, enquanto os participantes permanecem em seus lugares, sentados ou de pé, com palmas das mãos abertas e voltadas para o centro, onde jaz a figura do JáTôLá.

Litania:

Enquanto o orador permanece no corredor circulando em sentido horário, realiza a oratória da litania, em voz alta. Todos os demais devem interiorizar a frase dita pelo orador, e em réplica dizem em voz alta: JáTôLá.

ORADOR: Já! que significa o poder da crença racional! Já!
TODOS: JáTôLá!!!

ORADOR: Já! que significa que acredito que seja possível! Já!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Já! que significa que acredito que seja provável! Já!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Já! que significa que acredito poder realizá-lo! Já!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Já! que significa que posso realizá-lo por ser possível e provável! Já!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Já! que significa para todos o poder de realizar a dobra temporal! Já!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Já! que significa que desde já acredito realizá-lo! Já!
TODOS: JáTôLá!!!

ORADOR: Tô! que significa o poder do sentimento e das emoções! Tô!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Tô! que significa a emoção de já estar lá! Tô!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Tô! que significa meu desejo realizado de estar lá! Tô!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Tô! que significa que sinto aqui e agora a emoção de estar lá! Tô!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Tô! que significa o meu desejo inflexível de estar lá, tanto agora quanto no futuro! Tô!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Tô! que significa a vitória da emoção de estar lá sobre qualquer obstáculo ! Tô!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Tô! que remove os obstáculos pelo sentimento de já estar lá! Tô!
TODOS: JáTôLá!!!

ORADOR: Lá! que significa o poder do deslocamento sobre o espaço! Lá!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Lá! que significa a dobra espacial que anula as distâncias! Lá!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Lá! que significa que o espaço se dobrou para que lá esteja aqui! Lá!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Lá! cuja energia vem dos atos econômicos vinculados ao desejo! Lá!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Lá! cuja energia vem da consciência de cada gasto realizado! Lá!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Lá! cuja energia vem de cada ganho auferido! Lá!
TODOS: JáTôLá!!!
ORADOR: Lá! cuja existência vem do compromisso econômico em cada aqui e em cada agora! Lá!

O orador então posiciona-se próximo à mesa de centro. Com a mão que está livre (direita se destro, esquerda se canhoto), o orador então pronuncia a evocação final, postando a mão aberta no ar sobre a figura de JáTôLá.

ORADOR: JáTôLá, damos-lhe a vida, para que em nossa vida possa agir, facilitando a presença de cada um de nós nos eventos que desejarmos experimentar e para os quais o chamemos em nosso auxílio. Venha, sempre que chamado, abra os caminhos junto ao universo, facilite nossa experiência que lhe for declarada como desejo e em troca nós prometemos lhe dar mais energia e mais vida.

TODOS: (todos em silêncio visualizam que dos dedos do orador pequenos fios invisíveis saem e ´grudam´ na figura de JáTôLá, que jaz no centro)

ORADOR: (o orador em silêncio então vira a sua mão e a coloca em forma de uma garra, com dedos rígidos e semi-dobrados apontando para o teto; visualiza então que fios ligam seus dedos e sua mão à figura de JáTôLá; levanta a mão em direção ao teto, ´puxando´ o desenho de JáTôLá para fora do papel, visualizando que deixa a figura pairando no ar, no centro)

ORADOR: (diz em voz alta) JáTôLá VIVE!!!

TODOS: (Em silêncio, todos realizam a mesma visualização que o orador, ou seja, que a figura etérea de JáTôLá foi puxada pelos fios invisíveis para fora do papel, e que paira no ar diante de todos)

TODOS: (Visualizam a figura etérea de JáTôLá deslizando e entrando em suas cabeças, na linha que separa os fios de cabelo do couro cabeludo, e então dizem em voz alta): JáTôLá VIVE!!!

ORADOR: (o orador abre a palma da outra mão e deixa o sal cair sobre a figura de JáTôLá).

Todos, inclusive o orador, terminam a litania e o rito com uma gargalhada incontida.

8 - EVOCANDO JáTôLá DEPOIS DA ATIVAÇÃO

Evocar JáTôLá para agir como facilitador para um evento desejado será sempre muito simples de fazer, desde que se tenha conquistado os seus 3 elementos. Toda vez que a mente acreditar, que o corpo, o estado (crença de estar) e a emoção sentirem a realização do desejo, e em conjunto houver o compromisso da ação econômica, o praticante pode evocar JáTôLá.

O praticante primeiro declara em voz alta qual a sua sentença de desejo. Ao exemplo: “Desejo estar presente no próximo encontro nacional do CAOS.” . Uma vez declarado o desejo de participar do evento, o praticante evoca JáTôLá pela verbalização em palavra falada **CONJUNTAMENTE COM A VISUALIZAÇÃO DO**

SÍMBOLO DESENHADO. Esta será forma de evocá-lo, o de Já Estar Lá, para o desejo a realizar. Assim JáTôLá terá esta essência, da qual foi orientado pela setença declarada, da realização do desejo de já estar lá, naquele evento, naquela experiência, naquele ponto do espaço e do tempo.

O praticante pode variar o uso evocativo de JáTôLá conforme sentir ou intuir ser o melhor caminho. A evocação por simples que é pode ser combinada com outros elementos, como um sigilo que represente um elemento necessário a ser conquistado por JáTôLá.

Este ritual foi escrito para benefício dos membros do CAOS, mas pode ser divulgado e praticado livremente por qualquer magista do caos.

CAOS!

Zoakista

Cientista-Mór / C.A.O.S. / Caos O Jogo - 12a Edição